

SEMEANDO E COLHENDO

Robert Moon

Existe um trecho da Palavra de Deus que, infelizmente, quase sempre é tirado do seu contexto, recebendo uma interpretação errônea. Refiro-me a Gálatas 6.6-8.

“Aquele que está sendo instruído na Palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui. Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semeiar, isso também ceifaré. Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna”.

Trata-se do emprego dos nossos bens, principalmente do nosso dinheiro. O texto deixa isto bem claro. Queira ou não queira, meu caro leitor e irmão em Cristo, você está semeando TODOS OS DIAS e vai colher infalivelmente aquilo que semeou. Empregando os seus bens – mesmo nas coisas mais legítimas – quase exclusivamente para si próprio e para os seus familiares e nada ou quase nada deixando para o serviço do Senhor, você está semeando na carne e a colheita vai ser a “corrupção”.

Isto significa que tudo quanto você possa conseguir para a satisfação da carne só lhe servirá para a vida presente. De nada lhe servirá no túmulo, onde o seu corpo será consumido e transformado em cinzas e pó.

Por outro lado, separando TODA SEMANA, conforme nos ensina 1 Coríntios 16.2, o que lhe for possível, “CONFORME A SUA PROSPERIDADE”, pois a contribuição “será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que não tem” (2 Coríntios 8.12) e dando isso com ALEGRIUA para o serviço do Senhor, você está semeando no Espírito e a colheita vai ser a “vida eterna”.

Isto significa que, empregando os seus bens na Obra de Deus, você verá os resultados deste esforço na Eternidade. O que é carnal corrompe-se, acaba-se; o que é espiritual permanece eternamente.

E como Deus gasta!

Sabemos que quanto Deus “gastou” para nós e “não foi mediante coisas corruptíveis... mas o precioso sangue de Cristo”. O Espírito Santo, querendo nos ensinar quanto Deus “gastou” para nós, afirma: “Conheceis a graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo que, sendo rico, se fez POBRE por amor de vós, para que, pela Sua pobreza, vos tornásseis ricos”.

Estas preciosas verdades encontram-se em 1 Pedro 1.18-19 e 2 Coríntios 8.9.

Note bem!

Os versículos acima citados falam claramente em porcentagem, pois falam em dar “conforme a prosperidade”, em dar “conforme o que o homem tem” e, finalmente, que “Jesus Cristo, sendo rico, Se fez pobre” Ele deu TUDO por nós.

Muitos crentes não querem ouvir falar em “porcentagem”. Ninguém fale com eles em dízimo, pois para tal palavra os ouvidos estão fechados! Para eles, isto não tem nada a ver conosco; trata-se de assunto exclusivo de Moisés!

Mas o dízimo não é da Lei! É da fé!

E a fé que o irmão está gozando vem de MUITO ANTES da Lei. Vem de Abraão, “o qual é o pai de todos” (Romanos 4.16). Nós somos justificados pela mesma fé pela qual justificado o nosso pai Abraão e este viveu quatrocentos anos antes da Lei!

Medite bastante no capítulo 4 de Romanos e, logo depois, no capítulo 3 de Gálatas! “Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado para justiça. Sabei, pois, que os da fé é que SÃO FILHOS DE ABRAÃO” (Gálatas 3.6-7).

Veja o bom exemplo que o SEU PAI lhe deu em Gênesis 14.20 quando, após derrotar os seus inimigos, foi abençoado por Melquisedeque com as palavras: “Bendito seja o Altíssimo que entregou os teus adversários nas tuas mãos” e, a seguir, conforme a narrativa inspirada: “DEU-LHE O DÍZIMO DE TUDO”. Repito: quatrocentos anos antes da Lei!

Deus fez a mesma coisa por você!

Que foi que Ele fez? Entregou os seus inimigos nas suas mãos. Satanás e todas as suas hostes JÁ ESTÃO DERROTADOS. A Bíblia diz: “Sujeitai-vos, portanto a Deus, mas resisti ao diabo e ele FUGIRÁ DE VÓS” (Tiago 4.7). Também o pecado já está derrotado: “O pecado não terá domínio sobre vós” (Romanos 6.14). DEUS JÁ FEZ A SUA PARTE, derrotado os seus inimigos, meu irmão. E VOCÊ? Está fazendo a sua parte como fez Abraão, seu pai?

Quer saber uma coisa bastante vergonhosa e triste? Segundo pesquisas feitas entre os crentes em todo o mundo, a média das ofertas a Deus é de três por cento (3%) da renda bruta, sendo de apenas um por cento (1%) de contribuição da maioria.

Se quiser constatar isto por si mesmo, calcule quanto você dá mensalmente. Então verifique a média de renda bruta de todos os membros em comunhão em sua igreja local e calcule a média da coleta mensal.

A contribuição, de um modo geral é irrisória.

Os missionários passam por apertos

Nossos missionários passam por apertos e até passam mal! E é, provavelmente por isto que não temos muitos jovens dando o seu tempo integral para a obra do Senhor.

Vendo o aperto em que vivem os obreiros de tempo integral, eles não têm nenhum estímulo para darem o mesmo passo.

Bem, você poderá dizer: isto é FALTA DE FÉ! É exatamente isso, irmão, é falta de fé, porém DA SUA PARTE, não da parte deles!

Não tente passar a culpa adiante. Reconheça-a e confesse.

O caso de Israel

Reunindo todas as suas ofertas e adicionando-as ao dízimo, um israelita dava ao Senhor uma média de trinta por cento (30%) do seu ganho. A Lei, em Deuteronômio 12.6, ordena o povo a levar “os holocaustos, e os sacrifícios, e os dízimos, e a oferta da sua mão, e as ofertas votivas, e as ofertas voluntárias, e os primogênitos de suas vacas e de suas ovelhas”.

Temos aí uma lista de sete diferentes tipos de ofertas para Deus! A finalidade do dízimo era sustentar os servos de Deus de “tempo integral”, os LEVITAS.

A contabilidade divina

“As filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo

Será possível crer que do para aqueles que serviam ao Senhor com tempo integral. Eles recebiam dos outros o seu sustento. Mas é muito importante o fato que OS LEVITAS DAVAM OS DÍZIMOS DOS DÍZIMOS!

Em Números 18.25-26, lemos: *“Disse o Senhor a Moisés: Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes o dízimo dos filhos de Israel, que vos dei por herança, deles apresentareis uma oferta ao Senhor: OS DÍZIMOS DOS DÍZIMOS”.*

Se o irmão desejar entender bem a mente de Deus neste assunto, leia os seis versículos restantes do trecho acima citado, ou seja, de 27 a 32.

DEUS NÃO MUDA!

Como temos visto, o DÍZIMO, quanto à sua ORIGEM, nada tem a ver com a Lei, isto é, na primeira aliança, e eu lhe pergunto: Como você entende a verdade revelada no capítulo 8 de Hebreus, onde tanto se fala da NOVA ALIANÇA que Deus tem firmado conosco em Cristo Jesus? Será que nós, sob a nova aliança, temos uma responsabilidade menor que a do judeu sob a antiga aliança? Será que a NOVA ALIANÇA caminha para trás e não para a frente?

Será possível crer que nós, que temos conhecido toda a graça de Deus em Cristo Jesus, devemos dar somente um ou três por cento de nossa renda aos servos do Senhor enquanto que o judeu somente podia conhecer esta graça de LONGE, através de coisas simbólicas, e que nunca chegou a conhecer, como nós, a grande liberdade e generosidade

da graça de Deus e que ele dava até trinta por cento como foi acima demonstrado?

“Não vos enganeis”

Irmão, o Espírito Santo nos fala claramente estas palavras solenes: *“Não vos enganeis: de Deus não se zomba, pois tudo aquilo que o homem semear, isto também ceifará”* (Gálatas 6.8). E em 2 Coríntios 9.6, repete: *“E isto afirmo: Aquele que semeia POUCO, pouco também ceifará; e o que semeia com FARTURA, com abundância também ceifará”*. E, no versículo 7, o Espírito de Deus acrescenta: *“Cada um contribua segundo tiver proposto no seu coração, não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama o que dá com alegria”*.

Aí temos o princípio divino, meu irmão: Colheita proporcional à semeadura!

Finalizando, devo frisar muito bem um fato BÁSICO nas Escrituras: *“OS DÍZIMOS SÃO DO SENHOR”* É o que Ele diz em Levítico 27.30. Esta mesma verdade é repetida em vários lugares nas Escrituras.

Nós não podemos dizer: “Eu não posso dar dez por cento (10%) da minha renda bruta. Simplesmente, não dá; a vida está cara demais”. Lembre-se: o dízimo é do Senhor. É nossa obrigação pô-lo de parte com alegria, logo ao recebermos nosso salário ou qualquer que seja a nossa modalidade de renda.

Somente depois disto é que podemos começar a dar alguma oferta voluntária ao Senhor.

Meu caro irmão em Cristo, faço-lhe um apelo: NÃO RESISTA A ESTE ENSINO tão claramente apresentado na PALAVRA DE DEUS. Se tem falhado neste ponto até aqui, reconheça com humildade a sua falta e passe a contribuir com alegria e você experimentará uma nova época em sua vida, gozará de prosperidade espiritual e material nunca antes conhecidas. POR QUE? Porque ninguém, ninguém mesmo, pode dar a Deus sem receber MUITO MAIS da Sua generosa mão. Experimente e verá.

Veja o que Deus lhe propõe: *“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, PROVAI-ME NISTO, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós bênção sem medida”* (Malaquias 3.10).

Esta é a Palavra de Deus: DEUS NÃO MUDA, DEUS NÃO MENTE, DEUS NÃO EXAGERA!

Você está semeando, irmão? Que tal a sua colheita?

Como for a sua semeadura, assim será a sua colheita! Deus já nos tem dado Sua firme promessa! Resta-nos corresponder, fazendo a nossa parte.

“DIGNO É O OBREIRO DO SEU SALÁRIO” (1 Timóteo 5.18).

.oOo.